## RESENHA DE CONJUNTURA

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Maio/2012

Produção industrial do Espírito Santo registrou recuo de -7,17% entre os meses de abril e maio de 2012, na série livre dos efeitos sazonais, acumulando perda de -5,32% nos primeiros cinco meses do ano.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial capixaba apresentou recuo de -7,17% entre os meses de abril e maio de 2012, na série livre dos efeitos sazonais, abaixo da média nacional que foi de -0,90%. Das treze Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, cinco apresentaram variação negativa neste tipo de comparação, com o Espírito Santo registrando a perda mais intensa (Tabela 1, Gráfico 1).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial capixaba apresentou retração de -14,37%, abaixo da média nacional (-4,26%) e acima apenas do estado do Amazonas (-14,67%). A queda no nível de atividade industrial no Espírito Santo pode ser explicada, sobretudo, pelo desempenho negativo dos setores de *Metalurgia básica* (-53,38%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-12,32%), *Indústria Extrativa* (-3,25%) e *Alimentos e Bebidas* (-1,83%).¹ O setor de *Minerais não-metálicos* registrou variação positiva com taxa de +5,61% (Tabela 2, Gráfico 2).

No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, o resultado do setor de *Metalurgia básica* (-43,49%) explica, em grande medida, o recuo de -5,32% no nível

de atividade industrial do estado, pressionado pela menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono uma vez que os setores de Alimentos e bebidas (+17,55%), Minerais nãometálicos (+11,47%), Celulose, papel e produtos de papel (+1,04%) e Indústria extrativa (+0,63%) registraram variação positiva, influenciados pela maior fabricação de produtos embutidos de carne de suíno, bombons contendo cacau e carnes de bovinos congelados, no primeiro setor, cimentos "Portland", no segundo, celulose, no terceiro, e óleos brutos de petróleo, no último. No acumulado dos últimos doze meses, o setor industrial espíritossantense registrou queda de -0,83%, pressionado pelas substancias perdas do setor de Metalurgia básica (-41,64%), uma vez que os demais setores apresentaram resultados positivos neste tipo de comparação (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

O índice de média móvel trimestral, na série com ajuste sazonal, apresentou variação negativa na passagem dos trimestres encerrados em abril e maio de 2012, após dois períodos consecutivos de crescimento neste tipo de comparação. Apesar do recuo, a evolução do índice permanece acima do nacional (Gráfico 5).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A queda no nível de atividade dos setores de *Metalurgia básica* e *Celulose, papel e produtos de papel* pode ser explicado, em parte, pela interrupção da produção das empresas ArcelorMittal Tubarão e Fibria para reforma e manutenção em algumas de suas instalações. Para mais detalhes ver BRIDI, R. Obra em fábricas abre 1,8 mil empregos. A Gazeta, 07/05/2012.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria Maio/2012

	Taxa de Variação (%)				
Local	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal			
	Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)	Acumulado 12 meses (1)	
Brasil	-0,90	-4,26	-3,44	-1,76	
Amazonas	-2,80	-14,67	-6,52	1,08	
Pará	4,87	6,16	1,24	3,35	
Ceará	2,95	0,99	-2,73	-7,86	
Pernambuco	-4,02	-2,20	3,91	3,62	
Bahia	0,26	-0,13	4,34	0,33	
Minas Gerais	-1,49	-2,14	-1,40	-1,36	
Espírito Santo	-7,17	-14,37	-5,32	-0,83	
Rio de Janeiro	1,06	-5,05	-7,06	-3,91	
São Paulo	-1,45	-6,92	-5,61	-2,76	
Paraná	1,49	5,54	6,06	8,80	
Santa Catarina	0,89	3,42	-3,39	-5,07	
Rio Grande do Sul	1,29	-0,87	-1,21	0,49	
Goiás	6,51	4,93	12,44	11,97	

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE / IJSN.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) Maio/2012

	Taxa de Variação (%)				
Atividades	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal			
	Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)	Acumulado 12 meses (1)	
Brasil					
Indústria Geral	-0,90	-4,26	-3,44	-1,76	
Indústria Extrativa	1,51	2,15	0,43	1,16	
Indústria de Transformação	-1,08	-4,65	-3,68	-1,93	
Espírito Santo					
Indústria Geral	-7,17	-14,37	-5,32	-0,83	
Indústria Extrativa	1,46	-3,25	0,63	12,75	
Indústria de Transformação	-17,47	-22,21	-9,33	-9,00	
Alimentos e bebidas	-10,88	-1,83	17,55	17,49	
Celulose, papel e produtos de pape	-18,04	-12,32	1,04	1,12	
Minerais não metálicos	-6,52	5,61	11,47	12,11	
Metalurgia básica	-30,19	-53,38	-43,49	-41,64	

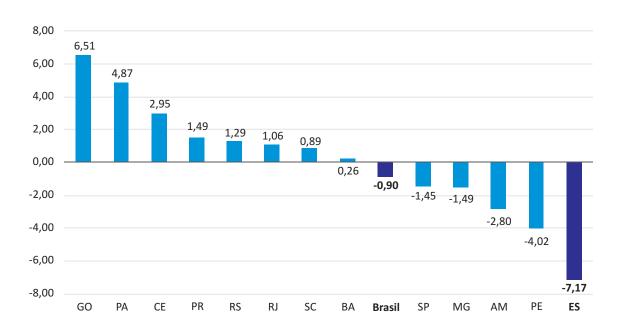
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo período do ano anterior.

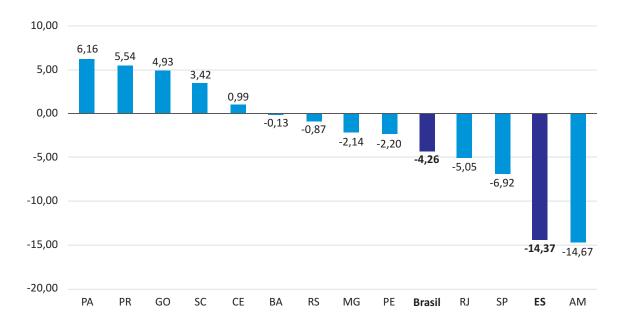
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Maio/12 contra Abril/12



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

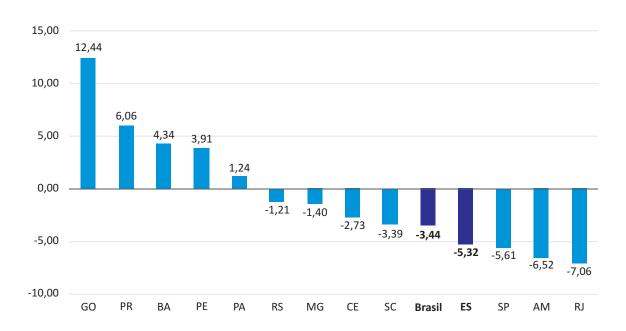
Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Maio/12 contra Maio/11



Fonte: IBGE.

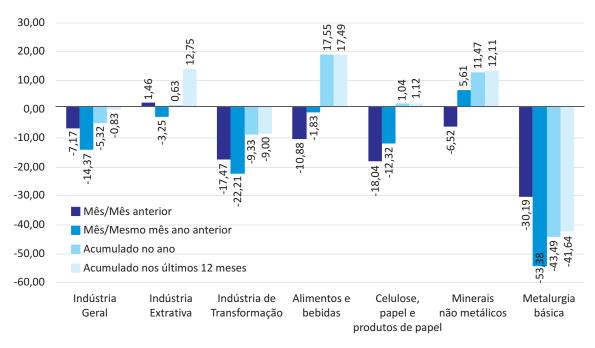
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado no ano



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE / IJSN.

Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo Variação (%) em relação ao mesmo período anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial - Brasil e Espírito Santo Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE / IJSN.

## Resenha de Conjuntura - 55

**IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves** 

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento

Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari

iatiana Kolodin Ferra

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Editoração

João Vitor André

Asssessoria de Relacionamento Institucional - ARIN